

UNIVERSIDADE DO RIO DE JANEIRO
(UNI-RIO)

CENTRO DE CIÊNCIAS HUMANAS
(C.C.H)

CURSO DE PEDAGOGIA

ESCOLA DE EDUCAÇÃO

94/II

EDUCAÇÃO E CIDADANIA

SANDRA LUCIA CHASSE VARGAS

NOVEMBRO/1994

MONOGRAFIA APRESENTADA À ESCOLA
DE EDUCAÇÃO COMO REQUISITO BÁ-
SICO PARA A CONCLUSÃO DO CURSO
DE PEDAGOGIA;

POR: SANDRA LUCIA CHASSE VARGAS

60 (seis)


"EDUCAÇÃO É UM ATO DE AMOR
POR ISSO É UM ATO DE
CORAGEM."

(PAULO FREIRE)

A G R A D E C I M E N T O S

A/ AS MESTRAS ANNA ROSEMBERG MOREIRA, ROSA MARIA N. TAVARES
CAVALCANTI, PELA INSPIRAÇÃO DO TRABALHO MONOGRÁFICO.

A TODOS QUE ME AJUDARAM ALCANÇAR O TÍTULO PEDAGOGA. G

A/ AS MINHAS FILHAS, FABIANA E JOANA QUE COMPARTILHARAM NES-
TES ANOS DANDO-ME A CERTEZA DE QUE LIBERDADE É UMA CONQUISTA PERAN
TE UMA EDUCAÇÃO CONSCIENTE. FA

SUMÁRIO

INTRODUÇÃO, 1

. CIDADANIA UMA APRENDIZAGEM, 2 à 5

. SOCIEDADE CLASSISTA, 6 à 9

. EDUCAÇÃO E CRESCIMENTO SOCIAL, 10 à 13

. EDUCAÇÃO E CONFLITOS, 14 à 17

. A SOCIEDADE E SUAS PERSPECTIVAS, 18 à 21

. CONCLUSÃO, 22 à 23

BIBLIOGRAFIA, 24

INTRODUÇÃO

Parece difícil falar em educação e cidadania sem refletir sobre o ser humano, sua educação, suas possibilidades emocionais, racionais evolutivas. A educação precisa ter um compromisso social, para a formação humana? É preciso dimensionar o homem neste mundo, agindo livremente, porém nunca esquecendo que ele é uma existência formadora de outras existências e que quando ele age sua ação envolve outros homens, num processo adaptativo, numa ação construtiva. O homem constrói seu mundo e é nesta construção que ele se torna um cidadão. Ser cidadão não é tarefa fácil. É necessário que o homem se empenhe em seu verdadeiro eu, a sua relação deve ser fundamental, principalmente, em educação. Portanto entende-se a educação como um processo que faz de cada cidadão um ser responsável e consciente, que tem capacidade de ser democrata convicto, como diria Buber: "Que tu sejas tu mesmo com os outros"! Seria uma das principais finalidades da educação fazer com que o outro possa emergir em toda a sua plenitude, envolvendo todas as áreas da sua existência num processo contínuo de vir a ser. [Que permitirá o exercício consciente, numa relação viva e recíproca.]

94 :/

Σ período Solto

Transformar o homem num cidadão é pois, a tarefa primordial da educação levando-o à sociedade. Mas de que forma isso é possível? A educação é algo exigente e muito sério que deve comprometer os que a realizam, comprometer num todo, de modo que se possa moldar uma cidadania consciente e capaz de contornar seus problemas culturais, formando uma democracia plena.

Se isto se der, ou seja, se a educação for fiel aos seus compromissos fundamentais, como idéia de emancipação humana, o processo educacional permitirá o exercício consciente da cidadania e torna-se o instrumento efetivo da compreensão entre os homens.

94 :/ 94

CIDADANIA UMA APRENDIZAGEM

Por vida social não se entende só a vida cívica, como se costuma fazer, mas também a vida familiar, profissional e todos os demais aspectos de convivência social. Em todos esses sentidos e não apenas no cívico ou político, deve a escola socializar as crianças e assim, educá-las moralmente. Mostrando-lhes a necessidade das descobertas, da auto-atividade indispensáveis não só para se adaptar às mudanças de fatos existentes, mas até para criar e utilizar modificações constantes em sua cidadania. a/

O que vale para a conduta humana, aplica-se naturalmente à conduta moral.

O fato do indivíduo dever cooperar para a consolidação e o desenvolvimento da vida social, pode determinar a conduta estabelecendo os princípios morais da educação.

Partindo do princípio de que a escola é um fim social, não se objetiva que esta pode ter finalidade estritamente individualista. Vimos ser necessário que a escola proporcione aos educandos, o poder de ser um cidadão, o interesse pela cidadania, atuando juntamente com o educador como produtor do comportamento educativo, enquanto ser social. 4/ 4/

Contudo observamos que o objetivo da educação é integrar as pessoas a uma sociedade consciente. Onde aprende-se que cidadania é a qualidade ou estado de cidadão, um indivíduo no direito civil e político de seu Estado, desempenhando seus deveres e suas observações para com a comunidade. A existência do homem é a maior importância da sociedade, pois aprender a ser um cidadão, se torna a cada dia um problema, devido de várias formas para uma nova organização social e política. Mas não estão apenas querendo se democratizar e sim também se socializar. [?] 4/ 4/ 2/ 4/

Com isso observamos que nos países subdesenvolvidos existe uma certa fragilidade quando se quer implantar a democracia, devido à falta de uma consciência perfeita sobre o objetivo da socialização. Sendo assim, haverá sempre um desencontro impossibilitando a realização simultânea da democracia e da sociedade. Esses são os problemas que deveriam ser mais apreciados nos países subdesenvolvidos, [encarando com seriedade os obstáculos antepostos no caminho a uma emancipação e compreensão que o desenvolvimento não é apenas econômico, mas criação de uma cultura que sustentará assim as estruturas materiais e institucionais de uma sociedade.]

[tudo confuso]

de
ou
part?

Hoje, a educação é um conceito de cidadania moderna, onde a cidadania é feita também através da educação, sendo o indivíduo capaz de dominar conhecimentos universais através de uma aprendizagem a nível internacional, dominando códigos que o leve até um desenvolvimento cultural. O que se pode distinguir atualmente de um cidadão e um não cidadão é exatamente a educação, pelo seu modo de pensar, agir e transmitir todo o seu conhecimento, o momento em que está atuando como um cidadão comum em sua sociedade.

Podemos dizer que a cidadania é uma aprendizagem, na qual a educação é o fator principal que desenvolve a nação, formando-a consciente e ajudando na superação de suas dificuldades de sobrevivência. Quanto a isto, o indivíduo e a sociedade enfrentam um dilema, atribuindo à educação uma função social e nacional, poder-se-ia dizer que através da comunidade podemos encontrar a solução para uma consciência mundial de liberdade política e social. Partindo dessas premissas, compreende-se [os objetivos e conteúdos de que a educação atual pretende adequar a realidade sócio-cultural brasileira, aos futuros e atuais cidadãos para formar dentro de sala de aula novos indivíduos com princípios e convicções políticas, ideológicas, que lhe servirão de base ao se tornarem adultos.] Contudo, observa-se também que só será possível tal ideologia, se houver dentro de cada instituição escolar o conhecimento das estruturas e processos que "condicionam o funcionamento de uma democracia." Tendo a participação consciente de cada cidadão na vida pública, através dessa base que é a escola.

[tudo confuso]

Segundo, a professora Rosa Maria Cavalcanti, em seu livro Conceito e Cidadania, diz que: "...instrui-se educando, educa-se instruindo..." confirmando que cidadania é um ato de aprendizagem, sendo assim uma educação cívica onde se argumenta e especifica o objetivo comum de formar cidadãos. Alargando o caminho, que contribui para a formação do espírito crítico, da liberdade, da responsabilidade e do respeito mútuo. A autora aponta uma importância ainda maior na educação cívica, dentro da disciplina OSPB, a qual desperta com maior consciência cívica o problema da educação social, o que constitui uma barreira na educação democrática.

Ainda ^{em} se tratando de democracia, pode-se apontar o aspecto do estatuto da cidadania esclarecido por Aristóteles onde ele fala que não há coincidência entre a virtude do cidadão e a do homem de bem. No sentido de que a educação liberta o homem, de maneira a tomar consciência da concepção de direitos e deveres do cidadão, levando-o a uma reivindicação dos direitos sociais que lhes são cabíveis.

Assim, não deve-se separar o estudo do conceito da cidadania, da educação e da ação que o Estado exerce, ou seja, desenvolver conceitos a fim de formar cidadãos de acordo com os princípios e convicções políticas e ideológicas.

Na realidade, a tecnologia, a arte de pensar voluntária e decididamente, de descobrir novos conceitos, novas idéias e modos de agir deu ao homem a capacidade intelectual de ordenar seu pensamento social, criando o entusiasmo de liberdade humana, [dando ênfase como ser um cidadão atuante] [isto é, [aprender a demonstrar conscientemente sua idéia político-social] pois existe uma necessidade do homem em ampliar sua cultura, através do sistema democrático eficiente, numa sociedade segura com a perspectiva de cada cidadão legitimando seus objetivos.

A visão que se tem no que se refere a ser cidadão, é ter consciência dos fatos ao seu redor, pois cada dia é uma aprendizagem, facilitando toda uma relação social, transformando a cidadania em uma democracia atuante e verdadeira.

Criando possibilidade para aqueles que futuramente, seguirão para um mundo melhor. Sendo assim, concluímos que existe a necessidade de uma educação a nível universal e social, tão abrangente, de modo a trazer à tona o interesse democrático. Dando margem a sociedade para novas perspectivas, novos objetivos, contando que tais objetivos se tornem possíveis dentro de uma cultura básica, vinda desde as séries iniciais, onde encontraremos crianças conhecendo o que vem a ser uma comemoração cívica, e por que de tal comemoração.

Assim, mostrar-lhe o significado que tem e terá enquanto ser social e futuramente com mais aptidão social, para poder ajudar a melhorar, ou transformar sua cultura, para uma cultura consciente e atuante na sociedade.

SOCIEDADE CLASSISTA

Uma questão fundamental diante da sociedade é podermos reunir pensamentos e colocá-los em prática, de modo a articular certos domínios, quais existem no interior de uma cultura alienatória, que transfere seus ideais políticos para um dominador, estruturalmente oposto ao pensamento social. Como produto do trabalho de classes sociais antagônicas, existe na sociedade uma cultura, dominante, na qual a ideologia dominante é a fala; com isso acontece a cultura dominada. [Ora refletindo condições e modos de vida de classes opostas, dentro do processo produtivo social, quando ambas as classes configuram em uma mesma estrutura, trocando valores, símbolos e significados, expressões culturais de representação desigual do mesmo mundo, porém dividido por opiniões contrárias.] [... e daí? Muito confuso!]

Assim, agindo que é político, que tem a ver com relações efetivas de poder no interior de grupos, classes e entre grupos e classes sociais, é oculto como proposta de trabalhos sendo negado como possibilidade de realização na comunidade, como a própria base de sua reorganização, a partir de seus pólos locais de articulação do poder. Por isso, o efeito controlador do enfraquecimento das estruturas tradicionais, a serem modernizadas e dos movimentos inovadores de classes, a serem destruídos ou agregados, em favor do fortalecimento dos interesses da direção do sistema, do poder sobre as classes populares nas comunidades, através dos programas de educação e desenvolvimento. É preciso suspeitar de que, por detrás da percepção usual que toda parte vê, uma cultura popular, deve haver o silêncio de uma outra, não-popular que a ela se opõe, existindo entre as duas culturas uma diferença qualitativa de níveis e domínios. Uma diferença também do poder de controle, de uma sobre a outra. Enfim, a cultura deveria ser humanamente universal e socialmente no mundo capitalista.

[numa cultura popular, deve haver ...]

[socialmente o quê?]

Daí resulta que qualquer atitude frente à cultura popular é necessariamente situada no conflito ideológico e, no Brasil, não é um fenômeno neutro indiferente, ao contrário, nasce do conflito e nele desemboca. Assim, surge como um movimento, como uma proposta de ação coletiva com objetivos definidos, que se cristalizam em organizações que são as Organizações de Cultura Popular. E através desse objetivo da cultura popular haverá a elaboração de um projeto histórico que liberte o homem, no interior de uma cultura a qual ele é um simples objeto. m /

Dentro desse objetivo, a perspectiva, a longo prazo, da ação da cultura popular, como um movimento de libertação se dirige, em termos de tomada do poder, enquanto processo de libertação e instrumento de transformação capaz de criar condições para a formação da cultura livre e autêntica. da ou?
na? /

Segundo citação de Carlos Estevam, "precisamos inculcar no povo uma cultura que ele não tem e que lhe faz falta, mas a qual ele não consegue chegar sozinho, pois ela é produzida e cultivada fora do povo; ele encontra-se à margem do processo que produz e cultiva essa cultura." Essa não seria a cultura da classe dominante?!
(Opõe-se ao santhio)

O povo é, conseqüentemente, alienado culturalmente na sociedade de classes no sentido de ter seus objetivos estagnados politicamente diante a classe dominadora, preso a um ideal que não faz parte de sua vontade enquanto ser humano. Onde os meios sociais de produção e do poder político determinam o trabalho de reprodução das relações sociais, igualmente no que se refere a possibilidade de ser livre para simbolizar o seu trabalho, a sua sociedade e o seu modo de vida e de identidade de classe. Conseqüentemente, dentro de um tipo de trocas que se preservam no interior da ordem de relações desiguais entre os homens, o povo mistura elementos de sua própria cultura, aquilo que reflete para ele a continuidade de seu modo de vida. Ocultando a sua própria imagem perante a cultura dominante, deixando com que outras culturas utilize o espaço popular na sociedade. m

De qual "categoria histórica se fala; do 'Estado' ou da 'cidadania'?

Muito confuso!

[Seu determinante histórico-social é a existência da sociedade de classes e do Estado, como categoria histórica, a cidadania.] Atualmente, a sociedade brasileira retoma sua trajetória na construção da democracia, apresentando-se com surgimento de exigências da cidadania, procedente de diferentes grupos; mulheres, negros, crianças, homossexuais, idosos, são atores que lutam pelo cumprimento do que presumem ser o fundamento da cidadania; o direito de viverem à luz de suas próprias especificidades. e/

É um momento de perplexidade social, talvez um dos mais ricos vividos no mundo ocidental, que culmina com processo de tornar leigo, no qual se questionam o conhecimento, a autoridade e o direito. Tal momento deixará marcas através dos homens e os trabalhadores anônimos construirão, com seus corpos, a nova era, ou seja, uma sociedade classista renovada consciente dos direitos e deveres, sabendo que todos querem chegar a um só caminho, o da socialização mundial. Por outro lado, existe uma idéia básica, movida por interesses: os homens estabelecem uma teia de relações interdependentes, de forma que fica muito difícil alimentar lutas e guerras sem incorrer em prejuízos para todos. Sabemos que a paz é um interesse geral, imediato e que sem ela nada se ganha. Com o pressuposto do interesse geral, se geraria uma situação de relativo equilíbrio e estabilidade social, em que todos se beneficiariam. Assim, os interesses são contrapostos às paixões desenfreadas, destrutivas e geralmente ~~é~~ a contrapartida do raciocínio, da idéia do bem comum. de/

Segundo Nilda Teves o mais importante para o presente trabalho é problematizar as relações de dominação que aqui se processam e funcionam como freios ao nosso processo emancipatório, compreendendo a dinâmica da formação político-cultural do nosso povo, mantendo-o numa situação de dependência. Usando as palavras de Giroux, onde diz que; "isso tudo é da maior importância para que possamos decidir o que não se quer que a educação para a cidadania seja." Isto é, não devemos deixar acontecer, arbitrariedades em relação a educação e cidadania, no sentido de não inverter toda uma idéia educacional que venha prejudicar a sociedade, e continuar com essa divisão de classes, onde no geral todos fazem parte de uma única sociedade.

Sociedade, consciência atuante e significativa dentro de um contexto social, que nos aponta todo um desejo cultural de unir classes, as quais fazem parte do mesmo mundo e época, procurando com o mesmo vigor a essência de ser um cidadão. De poder ter e exercer uma cidadania comum a todos e não uma sociedade classista, onde existe domínio em todos os aspectos, culturais e sociais.

Contudo, entende-se que a sociedade busca tempos melhores, com isso tentando, cada vez mais, mostrar a classe dominadora o valor social que a classe dominada tem em sua cultura oculta, a qual não é transparente devido a força dominante de classes sociais, composta de grupos de pessoas politicamente repressivas. Criando, através dessa dominação, uma divisão social classista, impedindo a criação de uma cidadania única, no sentido de poder caminhar juntos com um só objetivo, que é dar fim aos problemas sócio-econômicos-culturais, dessa grandiosa sociedade.

EDUCAÇÃO E O CRESCIMENTO SOCIAL

O ponto importante na educação frente ao crescimento social, é pensar em uma causa comum, tornar o mundo mais humano através da educação embalado pelo crescimento social. Juntamente com a escola, formar um espaço de construção coletiva de conhecimento, encontros sociais, de modo a dar significado existencial ~~do~~ indivíduo para a cidadania. *ad /*

O progresso humano, intelectual e social, não é algo sempre contínuo e fluente, mas um processo, também de saltos e mutações; as fases do seu desenvolvimento constituem superações às condições dominantes, que abrem novos horizontes e novas visões, caracterizando a possibilidade da unificação das pessoas, seja politicamente ou na organização social e econômica, seja na vida pessoal e coletiva, havendo uma necessidade de retomar os objetivos da vida, diante novas condições, mostrar os valores, materiais e espirituais, a fim de enriquecer a existência de cada espécie humana. Identificando tais processos haverá um crescimento, que realmente integre as pessoas ao mundo físico e ao mundo moral, capaz de nos conduzir e guiar para que se chegue ao desenvolvimento desejado.

de
Existe mais
de uma
"espécie
humana"?

A/ Contudo, sabe-se que a educação é o preparo para a cidade completa, *adania/* onde desde a antiguidade as definições aparecem, mostrando que a mesma idéia pode ser interpretada de vários modos, de acordo com os tempos, exprimindo pensamentos e desenvolvendo o homem na sua perfeição. O ser social, isto é, o homem, passa por um processo que aos poucos alicerça e acompanha a vida de cada nova geração, em uma dada estrutura social. Sendo a educação a escada para o crescimento social, através dos tempos, pois liga o passado ao futuro caracterizando o presente.

Vale a pena citar as palavras de Lucy Wilson, onde diz que "o objetivo mais profundo e dominante da nova geração, ou seja, da nova educação de / é educar as crianças de modo que possam criar, coletivamente, um mundo novo onde cada qual possa viver a realidade, cooperativa e criadoramente, tanto os guias como os dirigidos, em consonância com as próprias capacidades e as exigências da respectiva situação" (no momento). Na verdade, a educação básica é um direito fundamental das pessoas no Estado moderno, na medida em que ela é uma instrumentação primária da cidadania. Sem ser possuidor desta educação, o indivíduo fica desinteressado / na sua condição de cidadão, de participante do processo de construção cultural de sua comunidade. d/

Assim, cabe a razão social seletional, analisar, coordenar e sintetizar os dados apreendidos pela percepção individual, onde a intuição racional serve para permitir que se elabore um método subjetivo, fornecendo ao homem os princípios constitutivos da realidade, com isso resultando o conhecimento de sua atuação racional, intuitiva e efetiva. Na medida em que a razão permite aceder às verdades universais, ela contrasta com as aparências, diversificadas das coisas, tornando possível conhecer o mundo que nos cerca, e o homem passa a considerar-se capaz de prever e deduzir os comportamentos sociais, bastando para isso explicar conexões quantitativas, universais que circundam o mundo. Onde a razão social passa a ser um crescimento humano, fundamental para a ciência, abrindo a porta para a idéia da possibilidade de um acordo entre o homem e a cidadania, produzindo variedades de experiências, a qual se reconhece como o grande propulsor do progresso social, o homem. de /

Há de se destacar, a oscilação do crescimento social em décadas passadas, onde a tendência nacionalista, refletia preocupação em particular quando à palavra cidadania, que tiraria mais tarde, às futuras gerações, o interesse de conciliar passado, presente e futuro dando ênfase à nacionalidade e nascimento do bem social. Este fato, nos aponta a dificuldade em que o Brasil passou e continua passando desenvolvendo, concomitantemente, uma cidadania modernizada, para que haja uma organização social e um crescimento interno e externo.

Por outro lado, apesar de toda esta luta, o processo de desenvolvimento social, ainda se encontra coeso politicamente, impedindo que se desmascare a problemática da cidadania, assim, não haverá o reconhecimento Estado/Sociedade, deixando a sociedade confusa diante do grande problema que é saber se o processo de desenvolvimento das novas relações sociais conduzirá ou não, a um crescimento social. Desta maneira, o indivíduo, continuará por longo tempo a lutar pela sua liberdade democrática, onde cada cidadão é único, buscando sua igualdade na esfera pública. s/ do/

Visto sob vários aspectos, pode-se dizer que, existe uma duplicidade no que se refere Estado/Cidadania, onde pretende-se chegar através da sociedade a um determinado objetivo, porém a ponte repressiva oculta os seus métodos de desenvolvimento social, de maneira a fazer com que a cidadania progreda através desses métodos, assim, retomar as ideias políticas. ?

Baseado, nas literaturas pode-se dizer que a comunidade está cada vez mais próxima de alcançar uma democracia atuante, mesmo que esteja sendo feito em passos curtos, mas passos esses que ficam marcados na história social. E o cidadão está procurando dar continuidade, através das gerações, na força social, na necessidade que a sociedade tem de ver seu país. com uma educação social bem estruturada, abrindo assim as portas para o crescimento. isso // a está //

Sendo assim, a sociedade precisa se mostrar, através da sua perspectiva, dando à democracia o valor real do seu significado, para que os cidadãos sejam vistos democraticamente.

Fica claro, que desde séculos passados, se vem discutindo sobre uma educação mais adequada, onde os objetivos educacionais, levasse as gerações seguintes para um mundo melhor, o qual todos pudessem ter consciência do que se passa no momento e do que ficou marcado por cada geração, que também ajudou no progresso do país. em // no //

Partindo desse pressuposto, entende-se que a educação e o crescimento social significam um conhecimento geral do que vem a ser cidadania e saber o valor social que cada cidadão tem enquanto ser humano, com isso fazer brotar o crescimento político.

Baseado no que vimos e pesquisamos até então, podemos entender os porquês de vários acontecimentos em épocas passadas, sendo tais épocas importantes e significativas para as futuras gerações, mostrando para essa mesma geração a necessidade que o cidadão tem de exercer sua cidadania. Enfim, deve a sociedade buscar seu direito e lutar por seu objetivo e cada vez mais, o cidadão deve se fazer presente em quase todas as decisões democráticas, pois sabe-se que a luta é infinita e a educação, o crescimento social estão interligados e a cada dia tornam-se prioridades sociais.

EDUCAÇÃO E CONFLITOS

O momento é, em todo o mundo, um momento de expressão, de libertação de forças, de novas composições e convergências para os grandes esforços humanos. Por isso é importante salientar assim a missão de instrumentos fundamentais do desenvolvimento brasileiro e humano, e acentuar, quanto é ainda da principiante o nosso desenvolvimento. e/

Assim, é imersa a tarefa da educação e grande deve ser o preparo soa cidadãos, para, que possa conduzir a criança, a cultura básica, para que haja a segurança e a perspectiva de uma visão global do esforço do homem sobre a terra, no sentido de superar os conflitos existentes em nosso meio social. Tudo está a indicar que não estamos longe de formas governamentais próprias a uma cidadania. próprias de ou apropriadas a n/

Contudo, a explosão de conhecimentos e as mudanças que os novos conhecimentos, estão trazendo, através de novas tecnologias, podemos imaginar até que ponto as forças do costume, dos hábitos e das velhas crenças e preconceitos vão ser destruídos e quanto vai o homem depender de sua cultura formal e ficar consciente de seu conhecimento intelectual, simbólico e indireto, para se conduzir dentro da nova amplitude de sua vida pessoal. com/

São, portanto, de assustar as responsabilidades que aguardam o educador. u/

A verdade é que a existência do conflito indica a necessidade que tem o cidadão em descobrir novos caminhos e fazer cumprir seus direitos, apoiado numa realidade social que possa unir a sociedade e que a educação seja prioridade para todos. de/

A crise que caracteriza a educação, mostra uma sociedade que é o produto de uma realidade trazida, através de gerações, a qual verifica-se pela conjuntura sócio-econômica e política, os verdadeiros conflitos que desdobrar na educação social.

na/
m/

Portanto, o papel da educação na formação da cidadania é a transmissão do saber, onde o acesso aos direitos do homem fazem parte de um contorno da cidadania que pretende e deve modificar as desigualdades sociais. Assim, existe uma tentativa de transformar os conflitos educacionais e sociais em uma realidade democrática.

Como caminhar para uma cidadania plena? Cumpre-nos, esforçar-nos para eliminar as etapas e construir a sociedade moderna, com uma escola ajustada ao tipo de cultura que ela representa.

Existe a necessidade ^{de os} dos cidadãos entenderem o objetivo da educação, que é integrar, lutar para superar os problemas existentes, onde se terá a união das pessoas em torno do bem comum. Estamos em marcha para organizar e trabalhar um sistema educacional para uma cidadania atuante e ao mesmo tempo, vencermos a miséria e o subdesenvolvimento. A nova civilização tem exigências educativas; a transformação é a mais radical que se pode entender, de modo a obter profundos resultados através desta mudança. E se isto vier a acontecer, pode-se bem prever o alargamento da tarefa educacional, da tarefa que, afinal, cabe aos educadores ~~em transmitir a cultura.~~

os/

Estamos constantemente em desafios através dos conflitos sociais, que somente se resolverão pela criação de uma nova cultura, adaptada às condições novas de nossa época. Nenhum dos modelos formados de cultura de classes, ou, em rigor, de cultura aristocrática, pode servir de padrão à cultura que nos cumpre criar para os dias de hoje, em que vão uma classe, mas cada indivíduo deve adquirir a distinção que lhe é própria.

?

a/
m/

Enfim, a atual situação conflitante, a qual se encontra a sociedade, a posição democrática dos cidadãos, vem resgatar tod um sonho que vem de longos anos, sempre acomodado por outros tipos de recompensas sociais. Só que agora este sonho se fará real, através da força viva em cada cidadão atuante e consciente e que aumenta a passos largos a uma democracia atuante, concreta. Portanto, é necessário criar um caminho, de forma a encontrar exatamente uma consciência social única que defina os limites de uma trajetória para se alcançar uma democracia plena.

na/
do/

?

O desafio moderno é, sobretudo, conseguir que todos os homens adquiram uma disciplina intelectual, capazes de agir de maneira mais consciente e responsável dentro da sociedade.

Uma maior conscientização por parte das autoridades, da importância, da educação, para o desenvolvimento econômico e social do País, como instrumento de formação e informação individual.

O conhecimento e a vida devem adquirir complexibilidade, a ponto de ser verdadeiro e modo de pensar, e que poderá ajudar o homem a compreender a vida em sua moderna cultura, obtendo assim a ordem humana.

o/ o/o/

Do ponto de vista geral, a situação social está desestruturada. Ao passo que existe a necessidade de uma conduta adequada para que tais conflitos sociais estejam voltados para melhorar o sistema educacional, e não individualizar cada vez mais o social. Desde 1922, a luta para manter uma educação digna e consciente é árdua e consiste em transmitir aos cidadãos a importância de uma democracia, que leve todos a união, formando desde os primeiros tempos de aprendizagem, até a formação de um cidadão convicto dos seus direitos e deveres perante sua cidadania.

a/

Enfim, a educação existe, os conflitos estão presentes a todo momento e precisando da força ativa para que a educação sobreviva e combata os conflitos sociais, de modo que o Brasil só terá uma democracia digna, quando a sociedade valorizar suas qualidades humanas e entender o real sentido de comunidade, onde fique claro o Poder e a Cultura e que prevaleça a Educação , a cultura social.

A SOCIEDADE E SUAS PERSPECTIVAS

O saber organizado constitui, na verdade, a nova fonte do poder humano, dirigindo a ação e a conduta do homem, por intermédio das instituições sociais. Pelo saber, pela ciência, obtém o homem poder para a realização dos seus objetivos vitais e o põe em operação por meio das instituições sociais, cujo progresso através do mesmo saber, organizado e em condições independente se elabora e renova constantemente, a consciência social.

A condição essencial para uma democracia no Estado, com efeito, está acima de tudo, na independência das instituições que guardam, aplicam e promovem o ser humano. Portanto, pensar em democracia, em cultura, importa conceber a sua ética, o reconhecimento das diferenças entre como a cultura deve ser por princípio, e como ela é na sociedade, como ela pode concretamente vir a ser um tipo de sociedade onde "fazer com que a cultura" realize a superação da desigualdade social.

O momento, porém, é, em todo o mundo, uma época de transformação e de liberdade social, onde ~~existam~~ ^{em} novos fatos, que realize o cidadão, juntamente com seus objetivos. Contudo, entre nós, brasileiros, precisamos ampliar as nossas perspectivas, utilizando os recursos humanos os quais abrem caminho para a investigação e a experimentação diante o desenvolvimento científico moderno. Esta é a cidadania crítica que desejamos? Pois a nossa cultura política reflete as condições objetivas e subjetivas que serviram de formação para nossa cultura. em/

A consequência mais imediata, no que diz respeito à formação para a cidadania é através de crenças e ações, poder trabalhar o cidadão com projetos de uma sociedade melhor, forjando um homem com utopias. E a partir do diagnóstico da crise em que vivemos; crise em que vivemos; crise de valo- e/?

res, de âmbito nacional e internacional, crise nas crenças que sustentam uma sociedade descrente. Refletindo, assim o impacto das tecnologias nas sociedades, onde o povo e a cultura se questionam sobre como uma democracia poderá resistir a tais impactos sociais? Não se trata de formar cidadãos que possam resolver sozinhos os seus problemas, mas que percebam o quanto precisam caminhar juntos com outros, aprender a negociar seus conflitos, ganhar e seduzir seu companheiro para projetos que atendam aos anseios da sociedade. Isso diz respeito às relações entre o Estado e a sociedade. e/

A ideologia da colaboração está ligada à de proteção social. Pois há necessidade de uma proteção mais profunda para as pessoas que compõem a esfera social. em/

Nesse discurso, a sociedade aparece dividido entre fracos e fortes, pobres e ricos etc., pois a cidadania se encontra desamparada totalmente, atraindo assim os exploradores, que tentam destruir o comportamento humano, criando uma nova conduta social. Porém, a cidadania aceita e, portanto, acredita nas intervenções do Estado e de seres agentes, fazendo com que a sociedade acredite na bondade do sistema e no fracasso individual. A falta de assistência educacional, de nutrição e saúde, são atribuídas às falhas individuais ou à ausência de sorte na vida? a/

Persegue-se, na verdade, um novo perfil de cidadania, que inclua uma revitalização do homem, no sentido de que volte a assumir um contexto humano através da sua essência, transmitindo, para toda a sociedade. o' que?

No ponto de vista do desenvolvimento sócio-econômico e político do país, uma vez que o homem é o centro de todo o contexto social e cultural por excelência, onde acontecem e se deseja que aconteçam as transformações e mudanças, torna-se essencial restaurar a cidadania, no sentido de devolver a individualidade de cada pessoa, para a manifestação e conquista de suas necessidades enquanto ser humano, diante das aspirações e direitos. de/ t/

Consciente de sua situação no mundo e na sociedade, o indivíduo busca no outro / seu interlocutor, onde o homem se mostra capaz de ampliar a compreensão, elevando seu nível cultural. Pois é pelo diálogo que os cidadãos .. na condição de indivíduos-cidadãos constroem a inteligência do que vem a ser uma relação social, e assim, ao transformar o mundo social e natural, o homem transforma a si mesmo, e o objetivo último dessa transformação é a supressão de seus problemas, das dificuldades diante o sistema educacional e social. e/

Então, para que a sociedade possa ter suas perspectivas, será necessário que o educador também faça parte dos aspectos políticos, econômicos e sociais e, mais do que isso, existe uma dimensão ética ligada à cultura, ao homem em geral, cujo progresso social está diretamente ligado a esses fins da educação. A consciência dos fins que orientam sua atividade coloca o homem diante possibilidade de identificar em outros homens os seus próprios propósitos, colocando a sociedade em condições comuns. A partir daí, é possível pensar em um único caminho, como por exemplo tornar humano o mundo, fazendo da escola um espaço de construção coletiva de conhecimento: Um espaço de encontros e disputas, mas sempre de crescimento das pessoas, para poder se formar uma sociedade convicta de seus desejos e alcançar a plenitude da essência social. r/ w/

A quem cabe elaborar este projeto? As gerações mais velhas, para que as mais novas perpetuem a cultura e o conhecimento?

Assim, considerada, a formação da cidadania se funda na idéia de adaptação, na formação de modelos comportamentais considerados ideais ao ajuste do indivíduo. Nessa perspectiva, a educação passa a ser confundida com processos de disciplinamento, de conformação do indivíduo às normas sociais e chama a atenção para o aspecto ético do processo educacional, que admite a possibilidade de harmonia social e eliminação do conflito entre as pessoas. O aprimoramento das técnicas pedagógicas tornaria possível socializar os indivíduos ao ponto de integrá-los perfeitamente no sistema social, transmitindo - lhes a cidadania.

O consumo aparece, então, como um acordo de consciência, possibilitando a compreensão dos fatos em si. Sob esse enfoque, a educação para a cidadania deve lidar com os valores e motivações dos próprios indivíduos, quer dentro ou fora da sala de aula, porém visando sempre um diálogo. Devendo sempre prevalecer a educação acima de tudo, pois a cada nova concepção de vida corresponde um projeto de educação para os homens traçando um novo perfil da sociedade.

Assim, em consequência de todo esse esforço social, as pessoas continuam em busca de novos caminhos para uma sociedade e uma vida mais digna e verdadeira sem conflitos que possam abalar toda a estrutura educacional e social.

Caminhos com uma cultura viva, fortalecedora e significativa.

No entanto, pode-se dizer que a sociedade está ligada à cultura popular, onde vai aparecer como um movimento, como uma proposta de ação coletiva com objetivos definidos que se cristalizam em um só pensamento: tornar a educação como um todo, ligando o sócio-político-econômico, unindo as pessoas para uma única sociedade. Dentro desse objetivo, a perspectiva, a longo prazo, da ação da educação, vai mostrar que o homem, não é um simples objeto, mas que faz parte de um processo de libertação, estabelecendo na sua essência a definição do que vem a ser educação para a cidadania dentro de suas perspectivas como cidadãos atuantes e democratas. *ls/*

perspectivas

CONCLUSÃO

O papel da educação na formação do homem, tem na transmissão do saber sistematizado a pré-condição para a formação da cidadania, e para que esse processo se realize, é necessário inicialmente, que a escola, numa sociedade democrata, dê o direito a todos de uma educação escolar, como um direito social e formador do cidadão.

Como nos mostra a Prof^a Rosa Maria N. Tavares Cavalcanti "...cidadania é o exercício da liberdade consensual ente o indivíduo e o Estado. Sendo um conceito dinâmico, ele reflete um pensar de toda a vivência histórica de uma nação e evolui de acordo com o processo de democratização do país. "É essa vivência histórica que a educação sistematizada, ou escolar, deve trabalhar no indivíduo como um ponto fundamental na formação.

Não é possível que o homem não viva, não acompanhe toda a trajetória de um país. E nesta trajetória é que ele tem sua educação o caminho aberto para sua vivência plena.

A educação pode ser vista de várias formas. Mas, um dos principais pontos é que ela é um processo de transformação do homem que deve desenvolver seu potencial, a sua reflexão, tornando possível para a sua existência, encontrar os meios de realização e de reconstrução pessoal e social dando e o transformamento em um cidadão, que vai refletir sobre a sua existência.

Dai, a importância da ação associada à reflexão e, como diz Paulo Freire, a reflexão pura não é suficiente, pois é pela ação, sempre acompanhada da reflexão crítica dos dados da realidade, que esta própria realidade vai se transformando.

A educação, portanto, tem como meta prioritária a passagem da mentalidade ingênua para a crítica, pois somente desta forma deverá ocorrer a aprendizagem. Quanto mais crítica, reflexiva for a educação, mais democrática será.

O que mostramos a respeito da educação nos encaminha para a problemática da cidadania // Onde a cidadania exprime a existência humana assume forma concreta histórica e social. , 0/

A partir da noção de cidadania e educação o nosso trabalho tem por objetivo inserir o educando em sua realidade, mostrando que ele poderá interferir na sociedade, como ser participante, e que sua voz seja ouvida, bem como dos outros cidadãos.

BIBLIOGRAFIA

- CAVALCANTI, Rosa Maria Niedera - ner Tavares. Conceito de Cidadania: sua evolução na educação brasileira a partir da república. Rosa Maria Niedera - ner Tavares Cavalcanti - Rio de Janeiro: SENAI/DN, Divisão de Pesquisas, Estudos e Avaliação, 1989.
(Coleção Albano Franco; 15)
- Cadernos Pedagógicos e Culturais/Centro Educacional de Niterói - U 1 e 2 ,
n.1 (Set/Dez.1992) Rio de Janeiro.
- FERREIRA, Nilda Teves. Cidadania Uma questão para a Educação. Editora Nova Fronteira.
- Escola Nova, Como ajudar a formar o novo cidadão. 1993, março V III - Nº 64
- TEIXEIRA, Anísio; Educação e o Mundo Moderno; Companhia Editora Nacional - S.P, 1969.
- TEIXEIRA, Anísio. A universidade e a Liberdade Humana. Os cadernos de Cultura.MEC - Serviço de documentação - 1954.
- BRANDÃO, Carlos Rodrigues. A educação como cultura. Editora Brasiliense S.A 1985, São Paulo.

Avaliação: 6,0 (seis)

Texto mal escrito:

- erros grosseiros de concordância e de pontuação;
- trechos sem nexo;
- inúmeros problemas de dactilografia (os menos graves), revelando total ausência de revisão.

Problemas conceituais, reveladores de muita leitura mal assimilada, gerando confusão.

Janete